

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

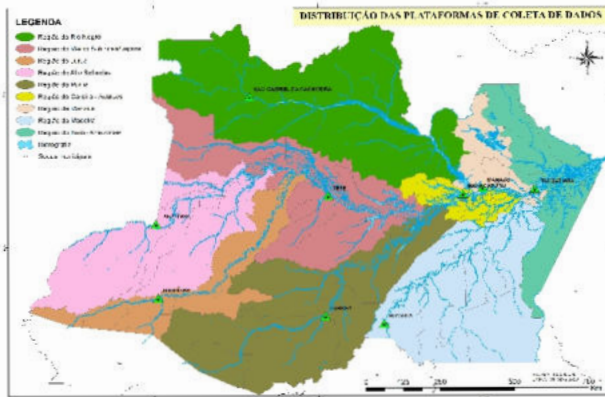
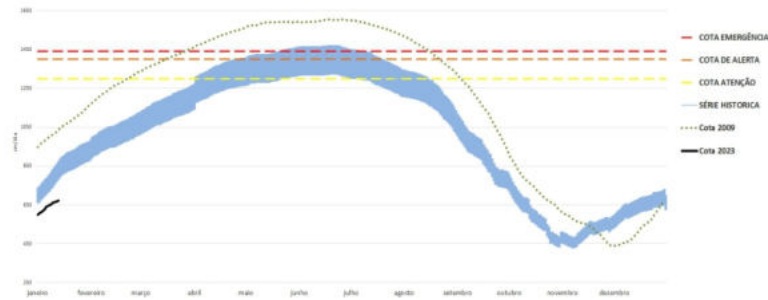


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **08 a 09/03/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** 4 cm, atingindo a cota de 2082 cm.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 7 cm**, atingindo a cota de 1559 cm, em relação ao ano anterior está 20 cm abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de 2038 cm.
- Rio Negro (Curicuriari):** 4 cm, atingindo a cota de 9445 cm, em relação ao ano anterior está 154 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé):** atingiu a cota de 1014 cm.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 10 cm**, atingindo a cota de 970 cm, em relação ao ano anterior está 18 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 14030000

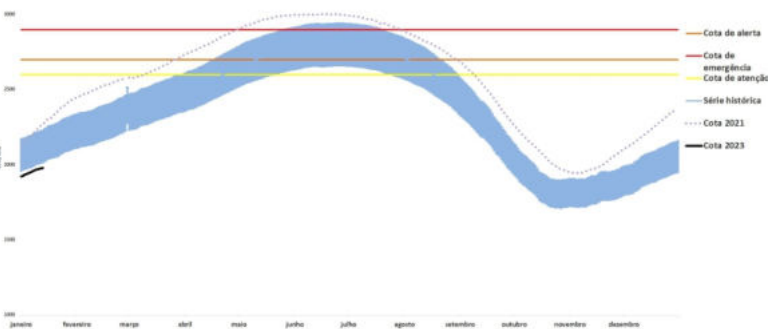


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 8 cm**, atingindo a cota de 1127 cm, em relação ao ano anterior está 44 cm abaixo.

Em 09 de março (Cheia Histórica/2009), o rio estava com 1373 cm. Este ano o Rio Amazonas está 246 cm abaixo em relação ao mesmo período em 2009

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Máx cheia em 20/03/2021, com cota de 2490 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 8 cm**, atingindo a cota de 2490 cm, em relação ao ano da (Cheia Histórica/2021) está 114 cm abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Março/2022	Março/2023	Março/2022	Março/2023	2023	2022/2023	CHEIA			Mín.	Máx
		TER 08	QUA 09	QUA 08	QUI 09			ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA		
Rio Negro	Manaus	2502	2511	2482	2490	8	-21	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1080	1099	949	945	-4	-154	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	932	952	960	970	10	18	1171	1218	1253	86	1382
	Manacapuru	1571	1579	1552	1559	7	-20	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1164	1171	1119	1127	8	-44	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2185	2175	2086	2082	-4	-93	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2032	2034	2035	2038	3	4	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

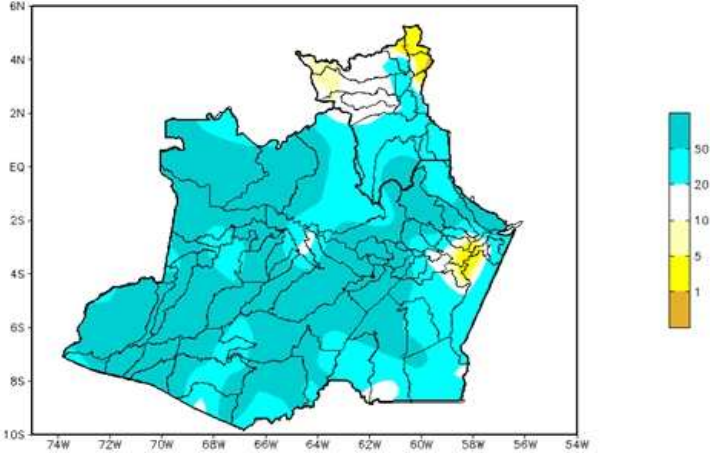


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 16/01/2023 a 22/01/2023

A climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 16 a 22 de janeiro de 2023 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) foram observados em áreas setORIZADAS do município de Boa Vista do Ramos. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram por todo o estado, com exceção de pequenas regiões do centro e sul Amazonense.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

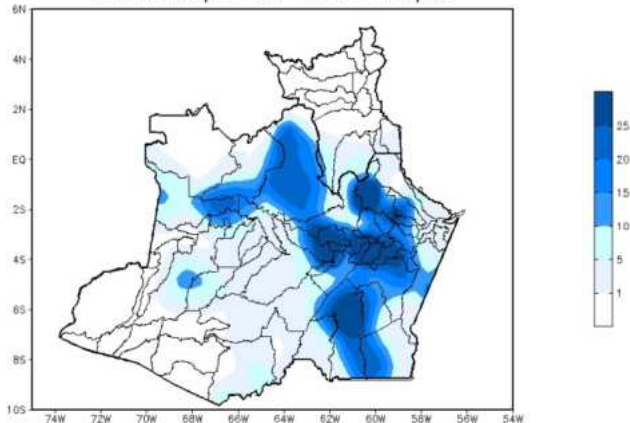


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 08/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 08 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em toda faixa leste estendendo-se ao norte, distribuindo em pequenas porções no oeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 23 JAN 2023 at 00Z -to- Tue, 31 JAN 2023 at 00Z

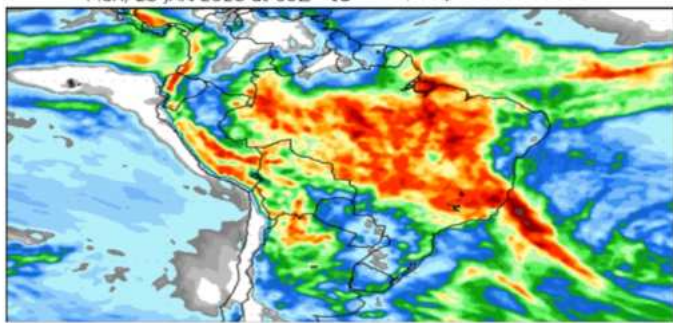


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 23 a 31 de janeiro de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre a faixa central do Amazonas e por toda a Amazônia Oriental, com exceção do Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados a incursões de sistemas frontais pelo sudeste do país, que favorecem a formação de canais de umidade sobre a região, bem como a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.